

## GEOGRAFIA E TURISMO EM IMAGENS, TRABALHO DE CAMPO NA PROVÍNCIA DE JUJUY, ARGENTINA

## GEOGRAFÍA Y TURISMO EN IMÁGENES, TRABAJO DE CAMPO EN LA PROVINCIA DE JUJUY, ARGENTINA

## GEOGRAPHY AND TOURISM IN IMAGES, FIELDWORK IN THE PROVINCE OF JUJUY, ARGENTINA

**Edvaldo Cesar Moretti**

Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

[edvaldomoretti@ufgd.edu.br](mailto:edvaldomoretti@ufgd.edu.br)

### Destaques

- Projeto Mulheres nas práticas turísticas e a produção de territórios socioambientais sustentáveis, com financiamento do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias do Nascimento da CAPES;
- O turismo participa da mercantilização de paisagens e de culturas, transformadas em atrativos de acordo com as necessidades criadas no mundo urbano contemporâneo;
- A mulher indígena e o protagonismo no processo de pertencimento e na produção do lugar turístico;
- Cordilheira dos Andes, a cultura dos povos indígenas, a presença das salinas.

## RESUMO

As imagens apresentadas foram captadas durante trabalho de campo pelo Projeto Mulheres nas práticas turísticas e a produção de territórios socioambientais sustentáveis, com financiamento do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias do Nascimento da CAPES. O projeto é realizado por pesquisadores da instituição brasileira Universidade Federal da Grande Dourados, Programas de Pós Graduação em Geografia e de Sociologia, da Faculdade de Ciências Humanas, e da instituição Argentina Universidad de Buenos Aires, Maestria em Políticas Ambientales y Territoriales da Facultad de Filosofia y Letras, com a coordenação no Brasil do professor Edvaldo Cesar Moretti e na Argentina da Professora Claudia Troncoso. As atividades de campo ocorreram na Província de Jujuy, no norte da Argentina, no período de 17 de novembro a 24 de novembro de 2025.

**Palavras-chave:** Turismo; Mulheres indígenas; sustentabilidade socioambiental.

## ABSTRACT

The images presented were captured during fieldwork for the project "Women in Tourism Practices and the Production of Sustainable Socio-environmental Territories," funded by the Abdias do Nascimento Academic Development Program of CAPES. The project is conducted by researchers from the Brazilian institution Universidade Federal da Grande Dourados, Postgraduate Programs in Geography and Sociology, Faculty of Human Sciences, and the Argentinian institution Universidad de Buenos Aires, Master's Program in Environmental and Territorial Policies, Faculty of Philosophy and Letters, coordinated in Brazil by Professor Edvaldo Cesar Moretti and in Argentina by Professor Claudia Troncoso. Fieldwork took place in the Province of Jujuy, in northern Argentina, from November 17th to November 24th, 2025.

**Keywords:** Tourism; Indigenous women; Socio-environmental sustainability.

## RESUMEN

Las imágenes presentadas fueron captadas durante el trabajo de campo del proyecto "Mujeres en Prácticas Turísticas y la Producción de Territorios Socioambientales Sostenibles", financiado por el Programa de Desarrollo Académico Abdias do Nascimento de CAPES. El proyecto es realizado por investigadores de la Universidad Federal da Grande Dourados, Brasil, Programas de Posgrado en Geografía y Sociología, Facultad de Ciencias Humanas, y de la Universidad de Buenos Aires, Argentina, Programa de Maestría en Políticas Ambientales y Territoriales, Facultad de Filosofía y Letras, coordinado en Brasil por el profesor Edvaldo Cesar Moretti y en Argentina por la profesora Claudia Troncoso. El trabajo de campo se realizó en la provincia de Jujuy, en el norte de Argentina, del 17 al 24 de noviembre de 2025.

**Palabras clave:** Turismo; Mujeres indígenas; Sostenibilidad socioambiental.

## O TURISMO: A MERCANTILIZAÇÃO DE PAISAGENS E DE CULTURAS

As imagens selecionadas objetivam demonstrar a produção de lugares turísticos, marcados por conflitos sociais, culturais e econômicos e, ao mesmo tempo, evidenciar as possibilidades de valorização das práticas de comunidades originárias e da produção de territórios socialmente sustentáveis. A atividade turística é reconhecida, no mundo moderno, como geradora de renda e de empregos e, inserida no processo de reprodução do capital no contexto neoliberal, produz riqueza, mas também concentração e dificuldades para os lugares e suas populações.

O turismo participa da mercantilização de paisagens e de culturas, transformadas em atrativos de acordo com as necessidades criadas no mundo urbano contemporâneo. Nesse contexto, comunidades buscam inserir a prática do turismo em seu cotidiano, visando construir formas de valoração do lugar com o objetivo de gerar renda e garantir possibilidades de sobrevivência. A inserção de comunidades tradicionais na atividade turística pode constituir um caminho relevante para a valorização e a permanência de culturas e de relações com a natureza, no sentido de promover a sustentabilidade socioambiental.

A possibilidade de um turismo gerador de sustentabilidade social somente se concretiza quando há controle das comunidades sobre a atividade turística. A pesquisa parte da hipótese de que a mulher indígena assume protagonismo no processo de pertencimento e na produção do lugar turístico.

A escolha do Norte Argentino, especificamente da província de Jujuy, considerou a presença de povos indígenas atuando na atividade turística, bem como as possibilidades de aumento do fluxo turístico para a região, em razão de ações do Governo Argentino e da implantação da Rota Bioceânica. Essa rodovia ligará portos brasileiros no oceano Atlântico a portos chilenos no oceano Pacífico e atravessará a província de Jujuy, facilitando o fluxo de turistas provenientes do Brasil, do Chile e de países do Oriente.

A atratividade turística da província está centrada na paisagem da Cordilheira dos Andes, na cultura dos povos indígenas e na presença das salinas. Esses elementos estão representados nas imagens selecionadas e têm como objetivo destacar a importância do trabalho de campo na construção do conhecimento geográfico e na compreensão das formas e dos processos contemporâneos de produção territorial.

## GARGANTA DEL DIABLO. COMUNIDAD ORIGINARIA AYLLU MAMA QOLLA



O lugar Garganta do Diabo localizado na cidade de Tilcara, Província de Jujuy, foi transformado em atrativo controlado pela Comunidade Indígena Ayllu Mama Qolla.

Na imagem estão 3 pessoas da comunidade, a cada 3 dias ocorre revezamento entre as equipes da comunidade que gerenciam as visitas ao atrativo.

O roteiro no atrativo consiste em trilha na Garganta com visita a uma cachoeira.

Autor: Edvaldo Cesar Moretti, 21 de novembro de 2025. Garganta do Diabo, Tilcara. Província de Jujuy.

## PAISAGEM ANDINA, HORNO CAL, CERRO DE LOS 14 COLORES



Autor: Edvaldo Cesar Moretti, 20 de novembro de 2025. Humahuaca. Província de Jujuy.

Hornocal, ou Cerro das 14 cores, esta localizada em Humahuaca, província de Jujuy, esta a 4350 metros acima do nível do mar.

O atrativo é controlado por coletivo de comunidades indígenas locais, com revezamento entre elas por períodos de dias.

As comunidades promovem a manutenção da estrutura do mirante e da estrada de acesso, para isso cobram ingresso de acesso, parcela do recurso arrecadado é destinado para a melhoria nas comunidades originárias que participam da administração do atrativo.

## ENTREVISTA EM MAIMARA



Autor: Edvaldo Cesar Moretti, 18 de novembro de 2025. Maimara. Província de Jujuy.

A metodologia do projeto prevê mobilidade de estudantes da pós graduação dos cursos de Geografia e de Sociologia da UFGD na Universidade de Buenos Aires.

Os estudantes participam da pesquisa realizando atividades de campo. A imagem registra entrevista realizada pelos estudantes Ana Klara Orichuela Fróes e Felipe Adriano da Costa, com mulher produtora de flores comercializadas na região, com o aumento do fluxo de turistas para Maimara ela diversificou sua atividade organizando a visita de turistas em sua propriedade para vivenciarem a produção de flores, a lida com os animais e passeio a cavalo.

## ENTREVISTA COM MULHERES INDÍGENAS FAMÍLIA LAMAS



A imagem registra entrevista realizada pelos estudantes Fernanda Ferreira Rodrigues Rosa, Ana Klara Orichuela Fróes e Felipe Adriano da Costa com as mulheres indígenas da Família Lamas. Elas administram a propriedade El Valle Sagrado, localizada em Hornaditas. Clara Lamas é considerada pioneira no turismo rural no Norte Argentino.

O El Valle Sagrado recebe visitantes internacionais e é referência para outras experiências de turismo na região. O empreendimento oferece hospedagem em moradias tradicionais, alimentação local, trilhas, cavalgadas.

Autor: Edvaldo Cesar Moretti, 20 de novembro de 2025. Homadias. Província de Jujuy.

## CONFLITOS PELA ÁGUA. SALINAS GRANDES EM DISPUTA



A imagem registra disputa pelo uso da água em Salinas Grandes, localizada nas províncias de Salta e Jujuy. É um deserto de sal, com estrutura turística organizada pelas comunidades locais, com lojas e guias turísticos que acompanham a visita na Salinas.

O conflito ocorre com o crescimento da exploração do Lítio por empresas, colocando em risco a posse da terra pelos povos originários. Os povos indígenas denunciam as minerações como responsáveis pela degradação da qualidade da água utilizada pelas comunidades.

O turismo é entendido como atividade que garante renda e permanência das comunidades locais, em contraponto a exploração mineral do Lítio. É um conflito pelo uso da natureza, em um momento de interesse de empresas internacionais sobre os recursos minerais presentes em terras da América Latina.

Autor: Edvaldo Cesar Moretti, 19 de novembro de 2025. Salinas Grande. Provincia de Jujuy.

## VALORIZAÇÃO DA CULTURA INDÍGENA



A imagem registra na cidade de Tilcara um espaço de valorização da cultura indígena local, Instituto de Desenvolvimento Indígena, com a comercialização de artesanato indígena, realização de atividades culturais e oferecimento de cursos de técnicas dos povos originários.

As mulheres de diferentes comunidades indígenas administram o local e fazem a exposição de seus produtos. Encerro com essa imagem demonstrando como turismo controlado pela comunidade local, especificamente, pelos povos indígenas, promove a valorização da cultura, gera renda, e fortalece a identidade desses povos. Em contraponto as atividades de mineração, como o Lítio, o turismo pode garantir a permanência na terra e contribuir com a produção de territórios socialmente sustentáveis.

Autor: Edvaldo Cesar Moretti, 21 de novembro, 2025. Tilcara. Provincia de Jujuy.

## CONSIDERAÇÕES

As imagens constituem registros de uma das atividades de campo de um projeto desenvolvido em universidades públicas do Brasil e da Argentina, com a participação de docentes e discentes da Universidade Federal da Grande Dourados e da Universidade de Buenos Aires, no âmbito de um intercâmbio acadêmico. Foram selecionadas imagens representativas dos diálogos estabelecidos com as mulheres indígenas participantes da atividade turística, bem como da paisagem característica do local da pesquisa. O conjunto de atividades desenvolvidas na Argentina contribui para a formação dos discentes dos cursos de pós-graduação em Geografia e Sociologia da UFGD, possibilita a produção de conhecimento sobre os povos indígenas, suas lutas pelo território, e favorece a compreensão de como a atividade turística participa da inserção do lugar nas redes de acumulação do capital.

## REFERÊNCIAS

- FONSECA, M. A. P. da; ZAAR, M. H. M. Turismo e agenda 2030: Indicadores e análises multiescalares no Brasil e Espanha. Natal:Editora da UFRN. 2025.
- MORETTI, E.C.; CAMPOS, B. F.; CATSSOSSA, L. A. Neoliberalism violence in the production of tourist spaces: a perspective from Macaneta Beach – Mozambique. *Via Tourism Review*. Vol. 26. 2024. <https://journals.openedition.org>.
- SILVA, D. M. da; MORETTI, E.C.; SILVA, D. Turismo indígena na aldeia Babaçu: a experiência Terena no Pantanal do MS sob o olhar do visitante. *Revista turismo estudos & práticas*. V.14, n 1 (2025) Dossiê turismo de Base Comunitária.
- TRONCOSO, C; “Qhapaq Ñan as World Heritage Site. New tourist destinations and inherited tensions in Argentina”, *Tourism Cases*, CABI. 2024. Disponível em <https://www.cabidigitallibrary.org/doi/10.1079/tourism.2024.0064> . Acesso dezembro de 2024.

## AGRADECIMENTOS

A CAPES, que através do Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias do Nascimento financia esse projeto. Edital 16/2023.

Recebido em dezembro de 2025.

Revisão realizada em janeiro de 2026.

Aceito para publicação em janeiro de 2026.

